

BOLETIM INFORMATIVO MÃOS À HORTA: PROMOVENDO APRENDIZAGEM ATIVA E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO CONTEXTO ESCOLAR

Juliana Roriz Aarestrup¹;
Vinícius Aarestrup Azevedo².

RESUMO: O Boletim Informativo Mãos à Horta foi desenvolvido com o objetivo de promover a formação crítica dos estudantes por meio da produção de um jornal escolar, utilizado como estratégia pedagógica interdisciplinar para o desenvolvimento da leitura crítica, da escrita autoral e do protagonismo estudantil. Em um contexto social marcado pela intensa circulação de informações, a proposta buscou aproximar os estudantes de práticas de comunicação científica e de reflexão sobre temas relacionados à biologia e a questões contemporâneas de interesse social, favorecendo a construção de conhecimentos de forma contextualizada. A execução do boletim envolveu etapas de sensibilização e seleção dos estudantes participantes, organização de equipes de trabalho, produção de conteúdos jornalísticos, revisão, diagramação e divulgação do boletim à comunidade escolar. Para a elaboração e organização dos textos foram utilizadas ferramentas digitais de edição, como *Microsoft Word* e *PowerPoint*, além da produção de ilustrações próprias (sempre que possível), contribuindo para a identidade visual do material. Os resultados evidenciaram avanços no desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e comunicação dos estudantes, bem como no trabalho colaborativo e na capacidade de análise crítica de informações. O boletim também resultou na produção de edições bem ilustradas, com linguagem acessível e abordagem de temas atuais e relevantes para a comunidade acadêmica e local, fortalecendo a integração entre escola, ciência e sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Protagonismo estudantil. Comunicação científica. Interdisciplinaridade.

MÃOS À HORTA INFORMATIONAL BULLETIN: PROMOTING ACTIVE LEARNING AND SCIENCE COMMUNICATION IN THE SCHOOL CONTEXT

ABSTRACT: The Mãos à Horta Informational Bulletin was developed with the aim of promoting students' critical education through the production of a school newspaper, used as an interdisciplinary pedagogical strategy for the development of critical reading, authorial writing, and student protagonism. In a social context marked by the intense circulation of information, the proposal sought to bring students closer to practices of science communication and reflection on topics related to biology and contemporary issues of social interest, favoring the contextualized construction of knowledge. The implementation of the bulletin involved stages of awareness and selection of participating students, organization of work teams, production of journalistic content, revision, layout, and dissemination of the bulletin to the school community. For the preparation and organization of the texts, digital editing tools

such as Microsoft Word and PowerPoint were used, in addition to the production of original illustrations whenever possible, contributing to the visual identity of the material. The results showed progress in the development of students' reading, writing, and communication skills, as well as in collaborative work and the ability to critically analyze information. The bulletin also resulted in the production of well-illustrated editions with accessible language and the discussion of current topics relevant to the academic and local community, strengthening the integration between school, science, and society.

KEYWORDS: Student protagonism. Science communication. Interdisciplinarity.

INTRODUÇÃO

A formação crítica dos estudantes constitui um dos pilares centrais da educação contemporânea, especialmente em uma sociedade marcada pela intensa circulação de informações e pela presença crescente de desinformação. Nesse cenário, o domínio da linguagem, a capacidade de interpretar dados e o desenvolvimento do pensamento reflexivo tornam-se competências fundamentais para o exercício pleno da cidadania. Nesse contexto, a utilização do jornal escolar como recurso pedagógico emerge como uma estratégia significativa para promover a leitura crítica, escrita autoral e participação ativa dos estudantes no ambiente acadêmico (MELO, 2003).

A inserção de práticas de produção jornalística na escola contribui para aproximar os estudantes de debates sociais e científicos contemporâneos, possibilitando a construção de conhecimentos de forma contextualizada e significativa. Ao produzir conteúdos informativos, os estudantes passam a exercer um papel mais ativo no processo educacional, desenvolvendo autonomia intelectual e ampliando sua capacidade de reflexão sobre os temas relacionados à ciência e realidade social (MARCUSCHI, 2001).

A proposta do Boletim Informativo Mãos à Horta fundamenta-se em princípios educacionais estabelecidos pela legislação brasileira. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) destaca o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico entre os objetivos do ensino médio (BRASIL, 1996). De modo complementar, o Plano Nacional de Educação (PNE 2014–2024), especialmente em sua Meta 7, enfatiza a necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação básica e fortalecer práticas pedagógicas voltadas à formação cidadã (BRASIL, 2014). No âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, instituída pela Lei nº 11.892/2008, destaca-se ainda o compromisso com o desenvolvimento do espírito crítico, a promoção da pesquisa e integração entre a educação e as práticas sociais (BRASIL, 2008).

Sob a perspectiva pedagógica, a utilização do boletim informativo escolar encontra respaldo em diferentes referenciais teóricos da educação. Para Freire (1996), o processo educativo deve partir da realidade concreta dos educandos, promovendo uma educação problematizadora na qual os estudantes assumem o papel de sujeitos ativos na construção do conhecimento. De forma complementar, Vygotsky (1991) destaca que a aprendizagem ocorre de maneira mais significativa quando mediada pela interação social e construção

coletiva de saberes. Nesse sentido, a produção de um jornal acadêmico constitui-se como uma prática pedagógica que favorece o diálogo, a cooperação e o desenvolvimento da linguagem.

Autores como José Marques de Melo (2003) e Marcuschi (2001) também reconhecem o jornal como uma importante ferramenta de mediação entre escola, cultura e sociedade, capaz de integrar diferentes áreas do conhecimento e ampliar o repertório cultural dos estudantes. Ao estimular a leitura crítica dos meios de comunicação e produção de conteúdos próprios, o jornal escolar contribui ainda para o enfrentamento da desinformação e fortalecimento da consciência ética e social dos estudantes.

A utilização de mídias no contexto educacional relaciona-se à educação midiática e às metodologias ativas, que estimulam a análise crítica da informação, o engajamento, a autonomia e a aprendizagem significativa. Nesse sentido, a produção de um boletim informativo escolar constitui uma estratégia pedagógica que integra comunicação, ciência e educação, favorecendo a construção colaborativa do conhecimento (KELLNER; SHARE, 2007; BONWELL; EISON, 1991).

Nesse contexto, o Boletim Informativo Mãos à Horta configura-se como uma proposta pedagógica baseada em metodologias ativas, que busca integrar comunicação científica, educação e participação estudantil. A construção coletiva do boletim estimula o protagonismo juvenil, favorece o desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita e análise crítica e fortalece os vínculos entre escola e comunidade.

OBJETIVO

Utilizar o jornal como ferramenta pedagógica interdisciplinar para promover o desenvolvimento de habilidades autorais de leitura e escrita dos estudantes e a divulgação de temas importantes para a comunidade acadêmica, contribuindo para a formação cidadã e o fortalecimento entre ciência, escola e sociedade.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como um relato de experiência de natureza qualitativa, desenvolvido no contexto da prática pedagógica escolar. Esse tipo de investigação busca descrever, analisar e refletir sobre as experiências educativas realizadas em contextos reais de ensino, permitindo compreender os processos pedagógicos envolvidos e suas contribuições para a aprendizagem dos estudantes (LÜDKE; ANDRÉ, 2013). Nesse sentido, o trabalho apresenta e analisa a experiência de implementação do Boletim Informativo Mãos à Horta, desenvolvido no âmbito do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), como estratégia pedagógica interdisciplinar voltada ao estímulo da leitura crítica, da produção textual e do protagonismo estudantil.

A metodologia adotada fundamentou-se nos princípios da aprendizagem significativa (AUSUBEL, 2003), das metodologias ativas de ensino (MORAN, 2000; PERRENOUD, 2000) e da pedagogia da autonomia (FREIRE, 1996). A proposta buscou integrar teoria e prática,

promovendo o protagonismo estudantil e o trabalho colaborativo, tendo a elaboração de uma edição do boletim informativo escolar como produto final.

Inicialmente realizou-se o planejamento editorial, com a definição das temáticas da edição do boletim, priorizando assuntos científicos, ambientais e sociais, como etnobotânica e saberes tradicionais, resíduos sólidos e sustentabilidade, fauna regional, ipês e biodiversidade local, além de reportagens sobre o evento científico do IFMT – *Campus Sinop*.

Na fase de produção dos conteúdos, o estudante realizou pesquisas orientadas, levantamento bibliográfico e entrevistas, produzindo textos jornalísticos em diferentes gêneros. Durante essa etapa, o estudante atuou ativamente em diversas frentes, incluindo a pesquisa de conteúdos para as matérias temáticas, produção e revisão de textos, organização visual e textual do boletim, apoio na diagramação, estruturação das matérias e produção de ilustrações, além de debates relacionados aos temas abordados.

Posteriormente, ocorreu a fase de revisão, diagramação e publicação. Após a produção textual, os materiais passaram por processos coletivos de revisão, correção e aprimoramento, realizados de forma colaborativa entre o estudante e a coordenação boletim informativo. Para a organização do material foram utilizadas ferramentas digitais de edição, como *Microsoft Word* e *PowerPoint*, bem como a produção de ilustrações próprias, sempre que possível, contribuindo para a identidade visual do boletim. A versão final foi organizada em formato digital (PDF) e divulgada à comunidade acadêmica por meio de redes sociais, ampliando a visibilidade das ações acadêmicas e científicas desenvolvidas no *campus*.

A avaliação ocorreu de forma processual, formativa e contínua, considerando a participação do estudante, o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita e a colaboração nas etapas do trabalho, incluindo também a autoavaliação como instrumento de reflexão crítica sobre as atividades.

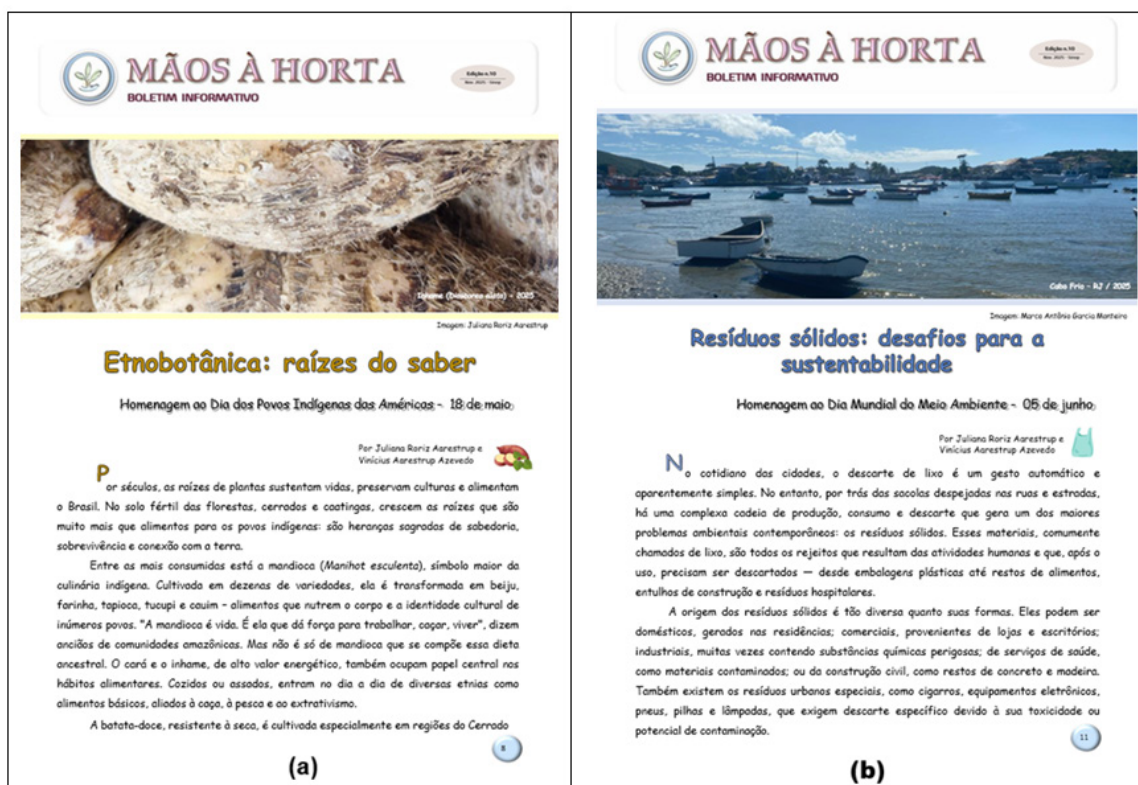
RESULTADOS E DISCUSSÃO

A implementação do Boletim Informativo Mãos à Horta promoveu uma experiência pedagógica baseada na produção de material escolar, envolvendo o estudante em atividades de pesquisa, escrita, revisão e organização do conteúdo. O processo possibilitou a compreensão das etapas de produção e circulação da informação, em diálogo com a perspectiva de educação crítica de Freire (1996). Foi produzida uma edição digital do boletim, divulgada à comunidade acadêmica do IFMT, com linguagem acessível e diversidade de gêneros jornalísticos. Nesse sentido, a produção de materiais informativos no contexto escolar favorece o desenvolvimento da escrita autoral, da leitura crítica e da capacidade de comunicação científica (BUENO, 2010; MORAN, 2015).

As temáticas do boletim foram definidas conjuntamente, priorizando assuntos científicos, ambientais e sociais do contexto regional. Entre os temas abordados destacaram-se a etnobotânica e os saberes tradicionais (figura 1a), valorizando o conhecimento popular sobre plantas, e os resíduos sólidos e a sustentabilidade (figura 1b), incentivando a reflexão

sobre consumo consciente e preservação ambiental.

Figura 1: Páginas iniciais do Boletim Informativo Mãos à Horta sobre etnobotânica e saberes tradicionais (a) e resíduos sólidos e práticas sustentáveis (b).



Fonte: Próprio autor.

A valorização dos saberes tradicionais, especialmente no campo da etnobotânica, contribui para ampliar a compreensão sobre as diferentes formas de produção do conhecimento e para reconhecer a relevância dos conhecimentos populares na relação entre sociedade e natureza (ALBUQUERQUE; HANAZAKI, 2006). Da mesma forma, a abordagem de questões relacionadas aos resíduos sólidos e à sustentabilidade reforça o papel da educação científica na formação de cidadãos críticos e comprometidos com práticas socioambientais responsáveis (JACOBI, 2003).

O boletim também abordou a fauna regional e a troca de conhecimentos sobre animais, integrando informações sobre espécies do Brasil e da Dinamarca a partir da experiência de uma estudante de intercâmbio (figura 2a). Além disso, destacou a diversidade de ipês, explorando aspectos botânicos, ecológicos e culturais dessa árvore importante para a biodiversidade regional (figura 2b).

Figura 2: Página do boletim abordando o intercâmbio de conhecimentos sobre a fauna (a) e a biodiversidade brasileira de ipês (b).



Fonte: Próprio autor.

A inserção dessas temáticas ampliou as possibilidades educativas do boletim, ao integrar conhecimentos científicos com experiências interculturais e aspectos da biodiversidade local. A discussão sobre fauna e flora regionais contribui para fortalecer a educação ambiental e a valorização do patrimônio natural, aspecto considerado fundamental para a construção de uma consciência ecológica crítica (LOUREIRO, 2012).

Além das matérias temáticas, o boletim também incluiu reportagens sobre a I CientIF – Mostra e Feira Científica do Campus Sinop, evento voltado à divulgação científica e ao incentivo à pesquisa no ambiente escolar (figura 3a). A cobertura jornalística permitiu registrar as atividades desenvolvidas durante o evento, bem como destacar a participação de estudantes e projetos científicos apresentados (figura 3b).

Figura 3: Página do boletim sobre a I CientIF, divulgando sobre a interação escola e sociedade (a) e as ações de ensino, pesquisa e extensão do IFMT - *Campus Sinop* (b).



Fonte: Próprio autor.

A divulgação de eventos científicos escolares por meio de materiais informativos contribui para fortalecer a cultura científica no ambiente educacional, ampliando a visibilidade das atividades de pesquisa desenvolvidas pelos estudantes. Segundo Bueno (2010), iniciativas de divulgação científica são fundamentais para aproximar ciência e sociedade, permitindo que o conhecimento científico circule de forma mais acessível e compreensível para diferentes públicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência desenvolvida por meio do Boletim Informativo Mãos à Horta evidenciou o potencial do jornal escolar como atividade pedagógica interdisciplinar para a promoção da aprendizagem ativa e comunicação científica no contexto educacional. A participação do estudante nas diferentes etapas do processo editorial — desde o planejamento das pautas até a produção e organização do boletim — possibilitou o desenvolvimento de habilidades relacionadas à leitura crítica, escrita autoral, organização de informações e reflexão sobre temas científicos e socioculturais. Adicionalmente, o processo de elaboração do boletim favoreceu o desenvolvimento da autonomia intelectual e do protagonismo estudantil, estimulando a participação ativa na construção e na divulgação do conhecimento. Destaca-se também o caráter interdisciplinar da proposta, que possibilitou a integração de conhecimentos provenientes das áreas de Biologia, Linguagens, Ciências Humanas e da formação técnica.

No campo da divulgação científica, o boletim contribuiu para a produção de conteúdos contextualizados à realidade local e às demandas sociais contemporâneas, culminando na publicação da edição do Boletim Informativo Mãos à Horta, em novembro de 2025. Elaborado em linguagem acessível ao público em geral, o material buscou aproximar o conhecimento científico da comunidade, favorecendo a compreensão de temas ambientais e científicos relevantes, ampliando o diálogo entre ciência, escola e sociedade.

O boletim também atuou como instrumento de divulgação de projetos escolares, eventos acadêmicos e temas ambientais relevantes para a comunidade. Essas ações contribuíram para estimular a cultura científica e o pensamento investigativo no ambiente escolar.

A participação do estudante mostrou-se fundamental para o desenvolvimento das atividades propostas. Sua atuação evidenciou a importância da participação estudantil na construção coletiva de produtos educacionais e consolidação de práticas pedagógicas voltadas à divulgação científica.

De modo geral, a experiência reforça o potencial do boletim informativo escolar como instrumento pedagógico capaz de integrar ensino, pesquisa e divulgação científica, promovendo a formação de estudantes mais críticos, autônomos e conscientes de seu papel na produção e disseminação do conhecimento.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, Ulysses Paulino de; HANAZAKI, Natalia. As pesquisas etnodirigidas na conservação da biodiversidade. *Acta Botanica Brasilica*, Belo Horizonte, v. 20, n. 3, p. 735–747, 2006.
- AUSUBEL, David Paul. *Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva*. Lisboa: Plátano, 2003.
- BONWELL, Charles C.; EISON, James A. *Active learning: creating excitement in the classroom*. Washington: George Washington University, 1991.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 2 fev. 2026.
- BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 01 mar. 2025.
- BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 01 mar. 2025.
- BUENO, Wilson da Costa. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. *Informação & Informação*, Londrina, v. 15, n. esp., p. 1–12, 2010.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São

Paulo: Paz e Terra, 1996.

JACOBI, Pedro Roberto. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 118, p. 189–205, 2003.

KELLNER, Douglas; SHARE, Jeff. Critical media literacy, democracy, and the reconstruction of education. In: MACEDO, Donaldo; STEINBERG, Shirley (org.). Media literacy: a reader. New York: Peter Lang, 2007. p. 3–23.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. Educação ambiental e movimentos sociais na construção da cidadania ecológica. São Paulo: Cortez, 2012.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. 2. ed. São Paulo: EPU, 2013.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2001.

MELO, José Marques de. Jornalismo na escola: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2003.

MORAN, José Manuel. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papyrus, 2000.

MORAN, José Manuel. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, Carlos Alberto de; MORALES, Ofelia Elisa Torres (org.). Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens. Ponta Grossa: UEPG, 2015. p. 15–33.

PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. A formação social da mente. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.